

MONITORIA CURRICULAR NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TANIELY DA COSTA BÓRIO¹; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO²; MARIANA FONSECA LAROQUE³; VANDA DA ROSA JARDIM⁴; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – tanielydacb@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – marianalaroque@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – vandamrjardim@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os acadêmicos do ensino superior, muitas vezes, apresentam dificuldades em desenvolver atividades das propostas curriculares. Dessa forma, as instituições vêm propondo medidas educativas e pedagógicas para acadêmicos oriundos de diversas comunidades, visando facilitar o processo de ensino/aprendizagem (FRISON, 2016).

A monitoria aborda o conteúdo curricular, as habilidades e os conhecimentos que são trabalhados pelos acadêmicos e pelo monitor, sendo que deve haver flexibilidade nas atividades para que haja troca de experiência, conforme a necessidade dos acadêmicos. O monitor torna-se um agente do processo de ensino e aprendizagem, considerado capaz de atuar junto ao professor, intensificando a relação do professor, acadêmico e instituição (NATÁRIO, 2010).

O monitor reúne-se com professores, a fim de atuar conjuntamente na elaboração do plano de trabalho, realização de programação, estratégias e avaliações, visando ações que favoreçam a qualidade do ensino e da aprendizagem, melhorando o vínculo, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor (NATÁRIO, 2010).

O quarto semestre do curso de enfermagem é caracterizado por um momento de transição na vida do acadêmico, já que neste período, ele entrará em contato com as primeiras técnicas de enfermagem a serem realizadas no cuidado à pessoa hospitalizada. Em campo prático, o acadêmico deve lidar com as emoções e os sentimentos que emergem ao cuidar de alguém que se encontra fragilizado, na maioria das vezes com perspectiva de cura e em outras em situação de final de vida. Nesse semestre ele também se deparará com os aspectos que envolvem a organização do cuidado hospitalar, especialmente a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Assim, evidencia-se a necessidade de suporte e apoio para que o acadêmico consiga vivenciar esse momento, de maneira a reduzir o estresse e a ansiedade que podem decorrer do processo de aprendizagem.

Diante disto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência da monitoria junto aos acadêmicos de enfermagem, que tem seu primeiro contato com aspectos teórico-práticos do cenário hospitalar.

2. METODOLOGIA

A atividade de monitoria curricular, aqui relatada, foi desenvolvida em uma Universidade Federal, de um município localizado no sul do estado do Rio Grande



do Sul, contemplada na forma de bolsa acadêmica, para qual se realizou uma seleção entre os acadêmicos do curso de enfermagem. A seleção foi conduzida por docentes do componente curricular a que se destinava a vaga de monitoria.

O desenvolvimento das atividades se deu no período agosto a setembro de 2017, perfazendo carga horária de 20 horas semanais, com plano de trabalho pré-estabelecido, bem como um cronograma de atividades.

As atividades foram desenvolvidas em encontros periódicos, entre acadêmicos e monitor, sendo 40 acadêmicos do 4º semestre 2017/1, agendados previamente, conforme as necessidades individuais, com conteúdo determinado, sendo disponibilizado este apoio em todos os cenários do componente curricular- Unidade do Cuidado de Enfermagem IV: Adulto e Família-A. Com o preparo prévio do conteúdo estabelecido para monitoria, houve a disposição dos acadêmicos em laboratório com o uso do jaleco, materiais para realização das técnicas, repassando todas as etapas vivenciadas em aula. Nesse procedimento viabilizou-se o contato direto do acadêmico, através do embasamento teórico, de acordo com o manual disponibilizado pela Faculdade de Enfermagem e livros recomendados pelas facilitadoras do componente curricular.

Nas disciplinas teóricas os acadêmicos são orientados a revisar o conteúdo previamente, bem como o monitor, para obter êxito no processo de aprendizagem, contribuindo com materiais, livros e artigos científicos. Nesse contexto, abordou-se os temas: cálculos na administração de medicamentos, processo de enfermagem, Teoria das Necessidades Humanas Básicas, Sistematização da Assistência de Enfermagem, além de auxílio na construção de portfólios. Complementarmente, os temas abordados nas aulas práticas envolveram soroterapia, punção venosa, oxigenoterapia, aspiração de vias aéreas, cateterismo gástrico e entérico e higiene do paciente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento das atividades foram organizados grupos pequenos, facilitando o aprendizado. Os encontros duraram cerca de uma hora e meia. Observou-se que os acadêmicos que procuravam a monitoria, apresentavam alguma dificuldade na compreensão de conteúdos ou resultados negativos nas avaliações. Existe uma proposta de realizar a comparação entre os dados de uma turma e outra, levando em consideração o uso do instrumento de avaliação da monitoria. Segundo Júnior (2017) os resultados obtidos por acadêmicos com a implementação das atividades de monitoria tiveram grande sucesso, enfatizando a importância da participação de todas as partes interessadas.

As atividades desenvolvidas durante a monitoria permitiram ao grupo de acadêmicos participantes melhores resultados, sendo que aqueles com desempenho insatisfatório nas primeiras avaliações e que foram acompanhados pelo monitor obtiveram melhores resultados finais, do que aqueles com desempenho insatisfatório que não procuraram a monitoria. Apresentando maiores dificuldades em cálculos, diagnósticos de enfermagem, punção venosa, oxigenoterapia e sondagem.

De acordo com Haag (2007) a monitoria serve como serviço de apoio pedagógico, afim de possibilitar aos acadêmicos com dificuldades, dúvidas ou que queiram aprofundar os conhecimentos que tenham acesso ao material trabalhado em aula, considerando que tanto o educador quanto o educando aprendem com a relação ensino-aprendizado, neste caso o monitor contribui para o desenvolvimento da consciência crítica do acadêmico.



Observou-se esta relação na teoria, enquanto monitora, reforçou-se o conhecimento acadêmico, favorecendo desenvolvimento, aprendizado e o manejo com as técnicas de ensino, bem como as atividades exercidas pelos facilitadores, como estruturação dos consolidados, controle de presenças, formulação de ata do conselho de classe, participação do conselho, discussão do desempenho dos acadêmicos, preenchimento do cobalto.

Ao longo do semestre, foram realizadas as avaliações obrigatórias, sendo analisado o desenvolvimento do acadêmico e as participações nas monitorias, tendo como meio de controle a ata com as assinaturas presenciais. Quando o acadêmico apresentava uma avaliação insuficiente era encaminhado para realizar mais atividades de reforço com o monitor, entretanto constatou-se uma baixa adesão dos acadêmicos à monitoria, interferindo no processo de aprendizagem.

Propõe-se para o desenvolvimento do semestre 2017/2 a elaboração de um instrumento, que será aplicado aos acadêmicos, para avaliar a importância da monitoria no desenvolvimento do aprendizado na graduação.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a monitoria curricular viabiliza o desenvolvimento dos acadêmicos e do monitor, fortalecendo o vínculo entre instituição, acadêmicos e professores, permitindo o processo de ensino-aprendizagem, ampliando a qualificação profissional e possibilitando o conhecimento seja para dúvidas, recuperação de conteúdo ou fixação deste.

Em suma, a monitoria permitiu visualizar algumas demandas da docência acadêmica, suas peculiaridades e dificuldades, de uma forma ampla e abrangente, reafirmando a importância do facilitador/professor, seu processo de trabalho e a necessidade da monitoria como forma de auxílio nas questões didáticas.

Finalmente, a monitoria trata-se de um processo árduo e extremamente instrutivo, entretanto, acredita-se que ela prepara o acadêmico monitor para um futuro campo de trabalho, além de facilitar o contato, a comunicação, a formação de vínculo e o relacionamento interpessoal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRISON, L.M.B.; Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**. v. 27, n. 1(79), p. 133-153, 2016.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A.. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de psicologia**. v. 27, n.3, p.355-354, 2010.

JÚNIOR, F.R.C. Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. **Educação e Pesquisa**. v. 43, n. 3, p. 681-694, 2017.

HAAG, G.S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.61, n. 2, p. 215-20.